

CONFIDENCIAL

BRASILIA, D. F.  
 PRESIDENCIA DA REPUBLICA  
 SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

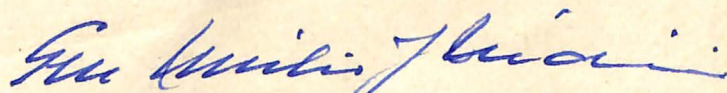
AVISO Nº 203/67-SI/GAB

Em 29 de dezembro de 1967

Senhor Ministro

Para conhecimento de Vossa Excelência, encaminho a documentação anexa que trata de assunto ligado à ação desse Ministério.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.



Gen Div EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI  
 Chefe do Serviço Nacional de Informações

Ao Excelentíssimo Senhor  
 Deputado TARSO DE MORAIS DUTRA  
 DD Ministro de Estado da Educação e Cultura

A N E X O S:- INFO nº 1403/SNI/ARJ, de 15 Dez 67.  
 (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ)  
 - Sugestões quanto a Reestruturação da Universidade Federal da Bahia.

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVICO NACIONAL DE INFORMAÇÕESAGÊNCIA DO RIO DE JANEIRORESUMO DA INFORMAÇÃO Nº 1403 /ST 19.2./ 151 /1 967.

1 - O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, recentemente criado, no desmembramento da Faculdade de Filosofia da UFRJ, está se tornando um foco de subversão.

2 - Grande é o número de Professores e alunos desse estabelecimento que estão ligados às organizações de esquerda.



CONFIDENCIAL



**CONFIDENCIAL**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 1403 / SNI / ARJ / 67  
(ST 19.2. - 151)

D A T A : 15 DEZ 967  
 ASSUNTO : Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UERJ  
 REFERÊNCIA:  
 DIFUSÃO : CH/SNI  
 DIFUSÃO DESDE A ORIGEM:



1 - Recentemente a Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi desmembrada em / Institutos.

Um deles é o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, que ficou sob a direção do Professor DJACIR MENEZES.

2 - Esse Instituto já em sua criação ficou afluído com um grande número de alunos ligados às esquerdas, provenientes dos antigos cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais da antiga Faculdade de Filosofia.

3 - Atualmente, durante o dia é grande o número de estudantes desocupados que, em verdadeira promiscuidade, se espalham nas dependências adotando atitudes de irreverência e irresponsabilidade.

4 - Dentre os Professores que se transferiram para o Instituto, vamos encontrar vários que são intimamente ligados às cúpulas de esquerda, e que são:

- MARIA YEDDA LEITE LINHARES
- MANUEL MAURICIO DE ALBUQUERQUE
- MOEMA TOSCANO
- FRANCISCO FALCON
- MARINA SÃO PAULO VASCONCELOS
- JOSÉ DA MOTA PESSANHA
- HUGO WEISS
- WILSON HARGREAVES.

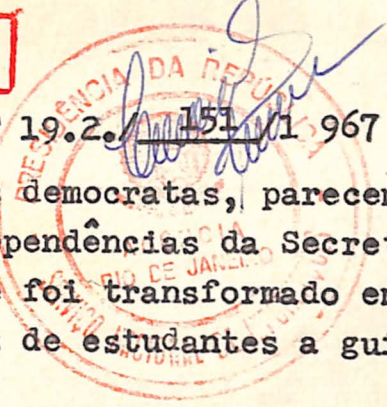
**CONFIDENCIAL**

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL  
 PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE  
 DOCUMENTO. (Art 62 - Dec. n.º 60.417/67.  
 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos  
 Sigilosos).



CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 1403 / ST 19.2. / 151 / 1 967



5 - Os poucos professores democratas, parecem assustados e procuram se esconder nas dependências da Secretaria, ou no saguão de entrada do prédio, que foi transformado em sala de estar, com a colocação de carteiras de estudantes a guiza de poltronas.

O Diretor, que se diz democrata, faz o possível para não se comprometer a favor ou contra quem quer que seja. Está constantemente assustado com as pressões sofridas da parte dos esquerdistas, embora procure demonstrar o contrário / sempre que comparece ao Gabinete do Reitor MONIZ DE ARAGÃO.

6 - O Instituto não dispõe de qualquer fiscalização eficiente, durante o dia ou à noite. Os dois (2) membros da Guarda Universitária, que permanecem no prédio até o fechamento, são meras figuras decorativas pois não efetuam nenhuma tarefa no sentido de preservar a disciplina, embora sirvam de fachada para as alegações posteriores de que existem efetivamente fiscalização.

No dia 30.11.67, por volta de 22:00 horas, encontravam-se bandos de moços e moças, se espalhando pelos cantos mais escuros do prédio em atitudes suspeitas.

7 - Os estudantes democratas, constantemente provocados, não sentem nenhuma segurança, para dar continuidade a seus estudos, sendo ainda desestimulados pelas atitudes que são adotadas em relação aos elementos vinculados às esquerdas.

As faltas cometidas pelos alunos que recentemente efetuaram uma greve no Instituto, foram totalmente abonadas pelos professores, tendo, em alguns casos, ocorrido mesmo, sugestões da Secretaria nêsse sentido.

Não houve um só estudante excluído das provas por falta de frequência ou de grau de estágio - grau êste dado sem a apresentação dos trabalhos. Mesmo estudantes que tiveram suspensão por mais de 30 dias (os que não votaram na eleição do DA e não justificaram), se viram em condições de efetuar as provas finais, recebendo também abono de frequência em suas faltas do primeiro semestre.

8 - Sem sombra de dúvida, as condições reinantes / no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ levarão aquela unidade de ensino a ocupar pôsto de destaque dentro do esquema subversivo, e contribuir com grande porcentagem de alunos nas agitações previstas para o próximo ano, além de constituir daqui por diante em perigo progressivamente maior para os novos estudantes que lá entrarem.

: - :

CONFIDENCIAL